

dia, via oral, por 5 dias, enquanto se aguardava a sorologia para Bartonella henselae IgG, evoluindo com melhora clínica completa. Os títulos de anticorpos IgG e IgM Anti-B. henselae foram 1:2.048 e < 1:120 por imunofluorescência indireta.

Comentários: A SOGP é uma apresentação rara da doença da arranhadura do gato, infecção causada por B. henselae, ocorrendo em 4 - 6% dos casos. Deve ser aventada como causa de SOGP quando, epidemiologicamente, há história de exposição a gatos, especialmente jovens, e pulgas de gatos. A patogênese envolve a inoculação do patógeno por arranhadura ou lambidura do gato infectado próxima ao olho. A B. henselae é fastidiosa e de crescimento lento em meios de cultura, de modo que o método diagnóstico de escolha é por testes sorológicos. A produção de anticorpos IgM é de curta duração. Títulos de anticorpos IgG \geq 1:256 sugerem infecção aguda. O fármaco de eleição para tratamento é a azitromicina.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102282>

PI 287

ENFRENTAMENTO E MONITORAMENTO DO PROGRESSO DA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE EM MATO GROSSO, 2019-2020

Jaqueline Leidentz,
Emerson Giuliano Palacio Fávaro,
Leonam Souza Peaguda,
Ananda Souza Rodrigues Soares

Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT, Brasil

Introdução: O Brasil é o segundo país com maior número de casos de hanseníase no mundo, gerando grande carga na saúde pública e impacto na vida das pessoas acometidas pelas deformidades e incapacidades irreversíveis. Em 2020, Mato Grosso foi o estado com maior número de casos notificados no país.

Objetivo: Avaliar o monitoramento da hanseníase e qualidade dos serviços no estado notificados em 2019-2020.

Métodos: Os dados dos casos novos foram extraídos do Data Warehouse Web da Secretaria de Estado de Saúde. Os indicadores foram selecionados com base na Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022, abrangendo os âmbitos acompanhamento, tratamento, complicações, abandono e cura/pós-alta. O Manual 2019 para Tabulação da Unidade Técnica do SINAN foi seguido para os cálculos. Das 5.617 notificações extraídas em 2019 e 3.420 em 2020, 1.857 (33%) e 330 (9,6%) foram mantidas para análise após exclusão dos valores ausentes, ignorados e erro de diagnóstico.

Resultados: A capacidade dos serviços em realizar a vigilância dos contatos e identificação precoce/oportuna ficaram abaixo do recomendado, passando de precária em 2019 para regular em 2020. A qualidade do acompanhamento para a efetividade e conclusão do tratamento passou de precária em 2019 para regular em 2020. O risco de desenvolver complicações foi alto nos dois anos avaliados.

Conclusão: Diante do cenário identificado, o enfrentamento e monitoramento do progresso da eliminação da

hanseníase enquanto problema de saúde pública para reduzir a carga da doença exige: (i) ações para diagnóstico na fase inicial da doença para quebrar a cadeia de transmissão e evitar sequelas do diagnóstico tardio e da falta de acompanhamento; (ii) avaliações das ações e planejamento para acompanhamento e orientação dos doentes já em tratamento para prevenção de deficiências (temporárias) e incapacidades (permanentes); (iii) assegurar início imediato da medicação, estruturação do sistema referência-contrarreferência e reabastecimento da poli quimioterapia para tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102283>

PI 288

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES ENVOLVENDO MORDEDURA DE COBRA NO ESTADO DE RONDÔNIA: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Ewerton Fernandes Batista ^a,
Júlia Teixeira Ton ^b, Nairo Brilhante da Silva ^c,
Soraya dos Santos Pereira ^c,
Mariana Pinheiro Alves Vasconcelos ^d

^a Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil

^b Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil

^c Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil

^d Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil

Introdução/Objetivo: O envenenamento ocasionado por serpentes tem sido subestimado no mundo e atinge na grande maioria, trabalhadores rurais. Na região Norte, o problema é agravado devido a distância entre os locais de ocorrência do acidente e o local de atendimento hospitalar. Tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das vítimas de envenenamento por serpentes peçonhentas admitidas no Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON).

Metodologia: Estudo prospectivo, clínico e epidemiológico realizado no CEMETRON com pacientes vítimas de mordedura de cobra entre os meses de janeiro de 2020 a julho de 2021. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 17032819.0.0000.0011). Para as análises estatísticas foi utilizado o SPSS[®] versão 25.0.

Resultados: Foram incluídos 133 pacientes que tiveram diagnóstico médico de acidentes ocasionados por serpentes. A faixa etária foi de 6 a 86 anos, com predomínio dos casos para o sexo masculino, sendo 96 (72,2%), e 37 (27,8%) do sexo feminino. Do total, 103 (77,4%) provenientes da zona rural e 30 (22,6%) da zona urbana, com 98 (73,7%) oriundos do município de Porto Velho, e 35 (26,3%) do interior do estado. Em relação aos cuidados pré-hospitalares, 17 (12,8%) adotaram o uso de torniquete, e 24 (18%) tomaram “específico pessoa”. Entre a mordedura e a soroterapia, 86 (64,6%) buscaram atendimento em até 4 horas, 43 (32,4%) demoraram entre 4 e 24 horas e 4 (3%) mais de 24 horas. Dos gêneros de serpentes